

PLANTA DE ACESSIBILIDADE - CRECHE DESIDÉRIO MINETTO
SINALIZAÇÃO TÁTIL DO PISO
Esc. 1/100

DETALHAMENTO 01

NOTAS DO PROJETO

1. Todas as medidas devem ser conferidas in loco antes de qualquer execução dos serviços contratados;

NOTAS DO PROJETO

- Para a colocação do piso tátil emborrachado:
1. Deverá seguir a paginação conforme projeto de acessibilidade.
 2. Limpar a superfície de instalação, removendo poeira, detritos, graxas, tintas e manchas;
 3. Fazer uma marcação para orientar uma linha reta, podendo ser feita com o auxílio de linha, esquadro e fita adesiva;
 4. Aplicar;
 5. Passar a cola de contato no piso tátil e no local a ser instalado;
 6. Esperar o tempo de cura indicado na embalagem da cola;
 7. Fixar o piso no chão;

As peças e instalação do piso devem seguir à risca as Normas Brasileiras Regulamentadoras NBR 9050/2020 e NBR 16537/2024.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS: ABNT 16537-2024

- **SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONÁVEL:** Deve atender os seguintes requisitos:
 - a-) ser antiderrapante, em qualquer condição, devendo ser garantida a condição antiderrapante durante todo o ciclo de vida da edificação/ambiente, tanto na área interna quanto da externa;
 - b-)ter relevo contrastante em relação ao piso adjacente, para ser claramente percebido por pessoas com deficiência visual que utilizam a técnica de bengala longa;
 - c-)ter contraste de iluminação em relação ao piso adjacente, para ser percebida por pessoas com baixa visão, devendo ser garantida a cor do relevo durante todo o ciclo de vida da edificação/ambiente, tanto nas áreas internas quanto externas.
- A largura e a cor das faixas que compõe uma sinalização tátil direcional devem ser constantes. A sinalização tátil de alerta utilizada nas mudanças de direção deve possuir a mesma cor da sinalização tátil direcional. Se houver variação de cor do piso adjacente nos diferentes ambientes pelos quais passa a sinalização tátil direcional, deve ser utilizada uma única cor que contraste com todas elas ao mesmo tempo.

Símbolo internacional de acesso



5 - Branco sobre fundo azul



7 - Preto sobre fundo branco

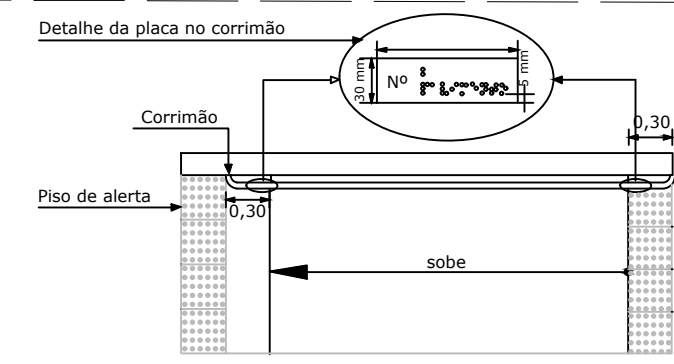


6 - Branco sobre fundo preto



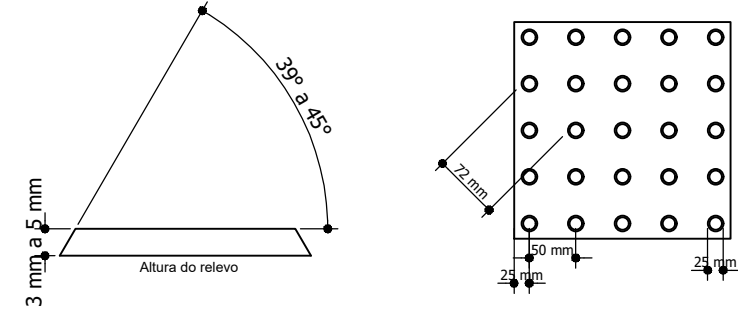
Diagramação

NOTAS: A indicação de acessibilidade nas edificações, no mobiliário, nos espaços e equipamentos urbanos deve ser feito pelo meio do símbolo internacional de acesso. A representação do símbolo internacional de acesso consiste em um pictograma branco sobre fundo azul. Este símbolo pode, opcionalmente, ser representado em branco e preto (pictograma branco sobre fundo preto ou pictograma preto sobre fundo branco) e deve ser sempre voltado para a direita. Nenhuma modificação, estilização ou adição deve ser feita a estes símbolos.



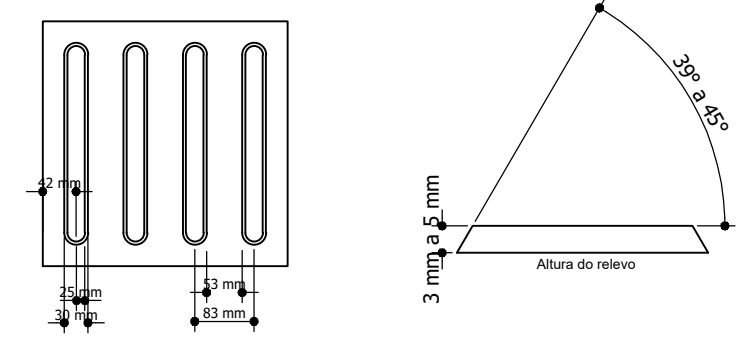
NOTAS: A sinalização de identificação de pavimentos (andares) junto a escadas fixas e rampas deve ser visual, em relevo e em Braille. A sinalização visual e em relevo pode ser aplicada no corrimão ou na parede, conforme. A sinalização em Braille deve estar obrigatoriamente posicionada na geratriz superior do prolongamento do corrimão.

DETALHE PLACA DE CORRIMÃO



	Recomendado	Mínimo	Máximo
Dímetro de base do relevo	22	22	30
Distância horizontal entre centros do relevo	42	42	53
Distância diagonal entre centros do relevo	60	60	75
Altura do relevo	03	03	05

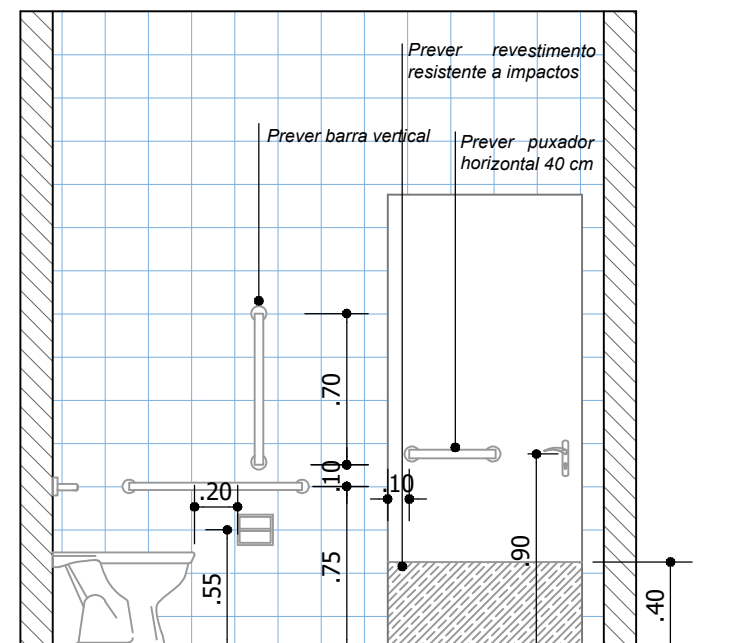
NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 2 distâncias horizontais entre centros



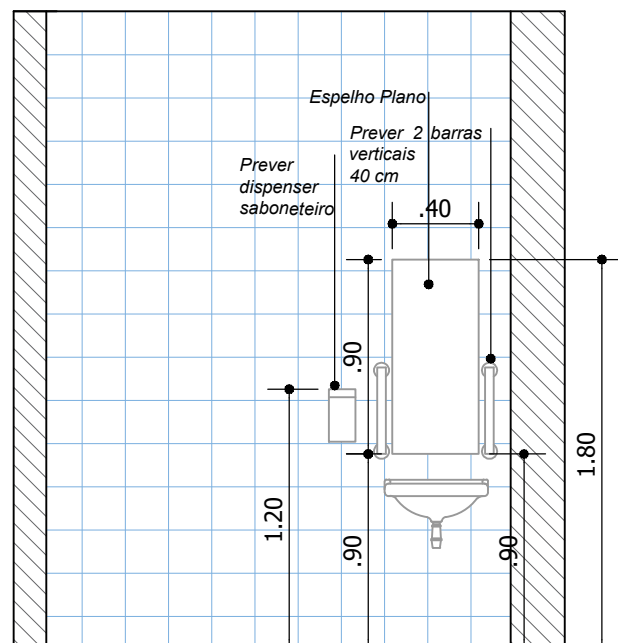
	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura de base do relevo	30	30	40
Largura do topo	25	20	30
Altura do relevo *	4	3	5
Distância horizontal entre centros de relevo	63	70	85
Distância horizontal entre bases de relevo	53	45	55

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 2 distâncias horizontais entre centros

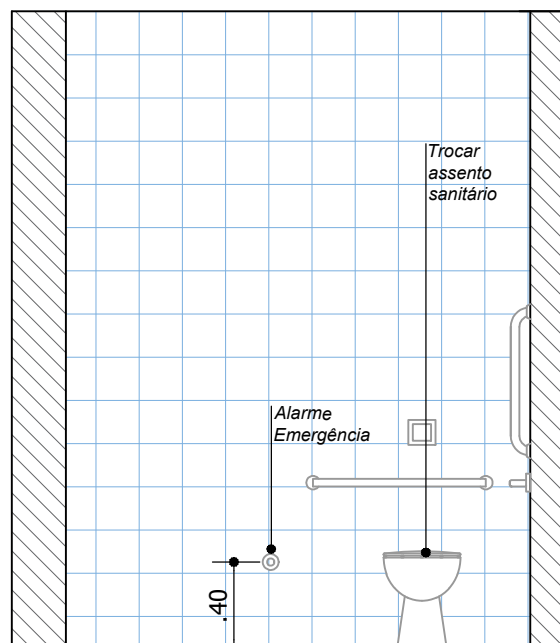
DETALHES CONSTRUTIVOS: SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONÁVEL



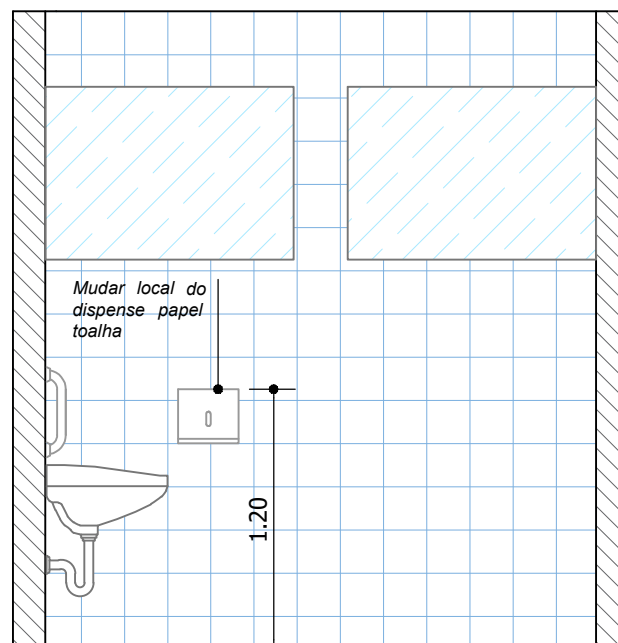
Vista 04



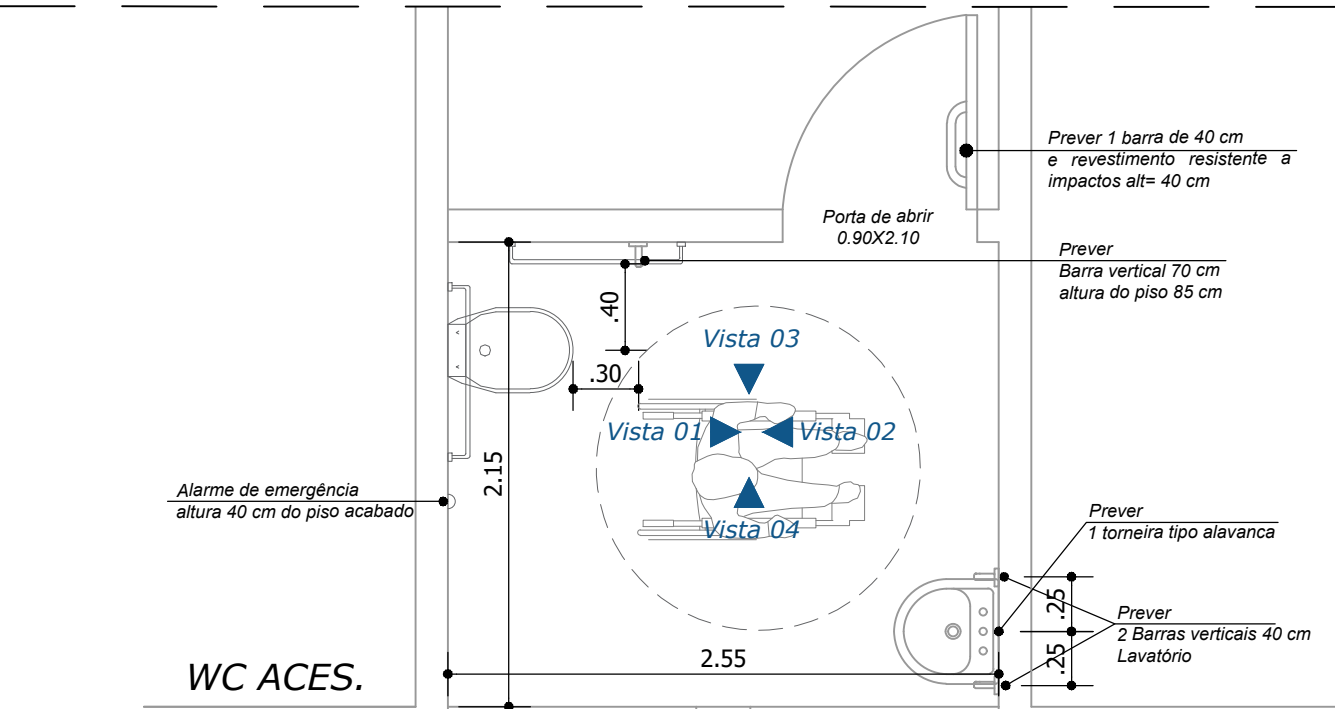
Vista 01



Vista 02



Vista 03



DETALHES CONSTRUTIVOS 01
ESC: 1:35

NOTAS DO PROJETO

1. Todas as medidas devem ser conferidas in loco antes de qualquer execução dos serviços contratados
2. Deverá ser observado todas as descrições e critérios estabelecidos no Memorial Descritivo do Projeto para execução dos serviços bem como nos cadernos técnicos da CDHU e SINAPI (bases oficiais de orçamento para este projeto);
3. As informações contidas neste projeto são referências normativas da NBR ABNT 9050 vigente
4. **BACIAS SANITÁRIAS:** As bacias e assentos sanitários não podem ter abertura frontais. E devem estar a uma altura de 0,43 a 0,45 m do piso acabado.
5. **BARRAS DE APOIO:** Junto à bacia sanitária, quando houver parede lateral, devem ser instaladas barras para apoio e transferência. Uma barra reta horizontal com comprimento mínimo de 0,80 m, posicionada horizontalmente, a 0,75 m de altura do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação) a uma distância de 0,40 m entre o eixo da bacia e a face da barra e deve estar posicionada a uma distância de 0,50 m da borda frontal da bacia. Também deve ser instalada uma barra reta com comprimento mínimo de 0,70 m, posicionada verticalmente, a 0,10 m acima da barra horizontal e 0,30 m da borda frontal da bacia sanitária.
6. **PORTAS:** As portas devem ter condições de serem abertas com um único movimento, e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 0,80 m e 1,10 m. Recomenda-se que as portas tenham, na sua parte inferior, no lado oposto ao lado da abertura da porta, revestimento resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas, até a altura de 0,40 m a partir do piso.
7. **ALARMES DE EMERGÊNCIA:** Recomenda-se a instalação de dispositivos adicionais em posições estratégicas, como lavatórios e portas, entre outros. A altura de instalação deve ser de 40 cm do piso.
8. **REBAIXAMENTO DE CALÇADA:** A inclinação deve ser preferencialmente menor que 5%, admitindo-se até 8,33% (1:12), no sentido longitudinal da rampa central e nas abas laterais. Recomenda-se que a largura do rebaixamento seja maior ou igual a 1,50 m, admitindo o mínimo de 1,20 m. O rebaixamento não pode diminuir a faixa livre de circulação da calçada de no mínimo, 1,20 m.

NORMAS TÉCNICAS REFERÊNCIA:

- NBR 9050- Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- NBR 16537 - Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalações;
- Lei Federal 13.146/2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência;
- Lei Federal 10098/2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA,
DESENVOLVIMENTO URBANO, SERVIÇOS E ZELADORIA
SEDURB - DIVISÃO DE ENGENHARIA

Rua Arlindo Batista Artoli, 5-40, Centro, CEP 17290-035 - Macatuba/SP
CNPJ 46.200.853/0001-78 | Fone: (14) 3298-9800 | Email: engenharia@macatuba.sp.gov.br

TÍTULO: REFORMA DA CRECHE MUNICIPAL DESIDÉRIO MINETTO, NO MUNICÍPIO DE MACATUBA/SP	FOLHA: ACS (02-03)
--	------------------------------

PROJETO:
PROJETO BÁSICO DE ACESSIBILIDADE INTERNA - SINALIZAÇÃO TÁTIL DO PISO E INTERVENÇÕES BANHEIRO ACESSÍVEL EXISTENTE - REFORMA DE CRECHE DESIDÉRIO MINETTO, NO MUNICÍPIO DE MACATUBA/SP

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACATUBA - ESTADO DE SÃO PAULO

ENDEREÇO DA OBRA: AV. CORONEL VIRGILIO ROCHA, Nº 17-36, CENTRO, MACATUBA/SP	QUADRO DE ÁREAS:
---	-------------------------

ART/BRT:

DATA: FEV/2025	ESCALA: INDICADAS
--------------------------	-----------------------------

LOCALIZAÇÃO:



Fonte: Google Earth

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Lidiane Pereira dos Santos
Arquiteta e Urbanista - CAU Nº A123705-5

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA,
DESENVOLVIMENTO URBANO, SERVIÇOS E ZELADORIA
Armando Soares O. Júnior

PREFEITO MUNICIPAL
Anderson Ferreira

PROJETISTA: Arq.ª Lidiane Pereira dos Santos